



Inclusp, os primeiros resultados



Exatos 26,7% dos alunos matriculados na USP em 2007 – equivalente a 2.719 estudantes – vieram do ensino médio público. Em 2006, esse número ficou em 24,8%. A maioria ingressou em cursos no período noturno, mas 30% deles estão em cursos integrais. Esses são os primeiros resultados do Programa de Inclusão Social da USP (Inclusp), apresentados no dia 14 passado ao Conselho Universitário pela pró-reitora de Graduação, professora Selma Garrido Pimenta. “Dos alunos oriundos do ensino médio público matriculados neste ano, 12% não teriam conseguido ingressar na USP caso não houvesse o Inclusp. Esses dados indicam que as metas estão sendo atingidas”, disse Selma. Ela destaca que 2007 é o ano com o maior número de calouros egressos da escola pública na USP. “É preciso mais tempo para avaliar o impacto do Inclusp, mas os primeiros números já mostram melhoria”, comemorou a reitora Suely Vilela. **Página 3**

Uma repórter na Amazônia

O rio Amazonas impressiona não só por suas dimensões, mas também por sua força. Navega-se em trechos em que não é possível avistar uma das margens. Durante todo o percurso, montes de vegetação de grande dimensão – alguns maiores que os barcos – passam arrastados pelo rio. Também são comuns troncos de madeira, um risco para os barcos menores. Esse risco foi sentido por pesquisadores da Faculdade de Medicina da USP, que em julho participaram de uma expedição ao Pará com o objetivo de prestar atendimento à população local e fazer um diagnóstico da região. A expedição foi acompanhada por uma repórter, que descreve nesta edição as emoções de conhecer a exuberância amazônica. **Páginas 10, 11 e 12**



Ajuda para escolher a faculdade

Levi de Oliveira Sanches, de 18 anos, faz o ensino médio e tem dúvidas sobre a faculdade a cursar. Está dividido entre Sistemas de Informação, Relações Internacionais e Artes Cênicas. Depois de participar da 2ª Feira de Profissões – realizada nos dias 9 a 11 passados, na Cidade Universitária –, ele considera que está mais preparado para fazer a melhor escolha. “Os professores e alunos com quem falei me ajudaram bastante.” Assim como ele, centenas de estudantes secundaristas foram beneficiados pelo evento promovido pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária. “Iniciativas como a Feira de Profissões contribuem para diminuir o índice de insatisfação dos estudantes com os cursos e, conseqüentemente, a evasão escolar”, diz o pró-reitor de Cultura e Extensão Universitária, Sedi Hirano. **Páginas 4 e 5**



Convênio incentiva estudos sobre fármacos

A USP recebeu, nos dias 13 a 17 passados, a visita de professores da Virginia Commonwealth University (VCU), dos Estados Unidos, que fizeram um ciclo de palestras na Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF), em São Paulo, e visitaram os campi de São Carlos e Ribeirão Preto. O evento é resultado de um convênio acadêmico firmado no final de 2006 entre a USP e a VCU, que tem o objetivo de desenvolver pesquisas na área de fármacos. Com a presença de Richard Glennon – uma referência mundial na área –, a visita favorece a criação do primeiro núcleo de pesquisas do sistema nervoso central na FCF, segundo a professora Elizabeth Igne Ferreira, coordenadora do ciclo. **Página 6**

